



Fotografia: DR

Planetário vai duplicar área e acolher uma Escola de Ciência Viva

Um espaço de área expositiva, zonas interativas e um auditório maior são algumas das novidades do projeto.

Rita Cunha

25 ago 2021

O próximo ano augura-se auspicioso para o Planetário – Casa da Ciência de Braga que não só se prepara para ampliar as suas instalações como irá acolher uma Escola de Ciência Viva.

As novidades foram avançadas pelo diretor do Planetário – Casa da Ciência – Centro Ciência Viva de Braga. Em declarações ao DM, João Paulo Vieira explicou que as obras de ampliação do espaço sediado em Gualtar acontecerão num terreno cedido pela APPACDM à ORION – Sociedade Científica de Astronomia do Minho, e permitirão criar uma série de novas valências, desde uma área expositiva a zonas interativas, incluindo ainda um auditório de maior dimensão para os Cafés com Ciência e encontros com cientistas.

Segundo o responsável, esta obra era há muito desejada dada a vontade de aumentar e melhorar a oferta existente. «Há muito que procuramos ter mais espaço, mais oferta e mais dinâmicas para podermos chegar a mais pessoas e termos a capacidade e fazer ainda mais e melhor do que fazemos hoje», referiu.

Segundo esclareceu, a área vai praticamente duplicar, pelo que se trata de «uma intervenção significativa» que vai permitir «avançar para uma nova escala». Isto permitirá, por exemplo, dobrar a capacidade máxima dos grupos, que passará de 60 para 120, mudando «completamente o paradigma» e permitindo ter «um espaço de área expositiva com módulos interativos onde é possível explorá-los de forma diferente». «Hoje as atividades são muito orientadas e passarão, depois da obra, a ser atividades tradicionais dos Centros de Ciência em que os visitantes entram e exploram eles próprios os módulos e as experiências», explicou.

Atualmente, Braga não tem nenhum espaço deste género, pelo que este passo «tem de ser dado». «Vamos ter algo que qualquer cidade média europeia tem e Braga ainda não tem», disse.

Neste momento, falta fechar a escritura para que o projeto seja licenciado na Câmara Municipal e as obras, orçadas em cerca de 150 mil euros, possam arrancar. Não há uma data definida para este arranque mas, «pela vontade da direção», em outubro ou novembro estas teriam início.

UM ESPAÇO DE ÁREA EXPOSITIVA, ZONAS INTERATIVAS E UM AUDITÓRIO MAIOR SÃO ALGUMAS DAS NOVIDADES DO PROJETO

Planetário de Braga vai duplicar área e acolher uma Escola de Ciência Viva

© NITA CUNHA

O próximo ano inaugura-se auspicioso para o Planetário - Casa da Ciência de Braga que não só se prepara para ampliar as suas instalações como irá acolher uma Escola de Ciência Viva.

As novidades foram avançadas pelo diretor do Planetário - Casa da Ciência - Centro Ciência Viva de Braga. Em declarações ao DM, João Paulo Vieira explicou que as obras de ampliação do espaço sedado em Guiltar acontecerão num terreno cedido pela APPACDM à ORION - Sociedade Científica de Astronomia do Minho, e permitirão criar uma série de novas valências, desde uma área expositiva a zonas interativas, incluindo ainda um auditório de maior dimensão para os Cafés com Ciência e encontros com cientistas.

Segundo o responsável, esta obra era há muito desejada dada a vontade de aumentar e melhorar



Sediado na freguesia de Guiltar, o Planetário - Casa da Ciência de Braga vai duplicar o seu espaço, aumentando a sua oferta

a oferta existente. «Há muito que procuramos ter mais espaço, mais oferta e mais dinâmicas para podermos chegar a mais pessoas e termos a capacidade e fazer ainda mais e melhor do que fazemos hoje», referiu.

Segundo esclareceu, a área vai praticamente duplicar, pelo que se trata de «uma intervenção signifi-

cativa» que vai permitir «avançar para uma nova escala». Isto permitirá, por exemplo, dobrar a capacidade máxima dos grupos, que passará de 60 para 120, mudando «completamente o paradigma» e permitindo ter «um espaço de área expositiva com módulos interativos onde é possível explorá-los de forma diferente». «Ho-

je as atividades são muito orientadas e passarão, depois da obra, a ser atividades tradicionais dos Centros de Ciência em que os visitantes entram e exploram eles próprios os módulos e as experiências», explicou.

Anualmente, Braga não tem nenhum espaço deste género, pelo que este passo «tem de ser dado».

«Vamos ter algo que qualquer cidade média europeia tem e Braga ainda não tem», disse.

Neste momento, falta fechar a escritura para que o projeto seja licenciado na Câmara Municipal e as obras, orçadas em cerca de 150 mil euros, possam arrancar. Não há uma data definida para este arranque mas, «pela

vontade da direção», em outubro ou novembro estas teriam início. «Quanto mais rápido melhor porque para o ano já temos mais monitores no Centro e vamos ter já oito pessoas a trabalhar em permanência, o que também nos permite depois dar resposta ao alargamento da área e da nossa oferta», referiu.

Escola Ciência Viva vai permitir dar uma resposta diferenciadora

Também para o próximo ano está previsto o lançamento de uma Escola Ciência Viva, um espaço de aprendizagem diferenciador destinado a alunos do Ensino Básico das escolas de Braga.

«Neste momento há sete ou oito escolas deste tipo em todo o país. A rede vai ser alargada e Braga vai integrar essa rede», referiu João Paulo Vieira, ressaltando aqui, uma vez mais, a importância da ampliação das instalações do Planetário - Casa da Ciência de Braga também no que respeita este projeto.

Mas o que é uma Escola Ciência Viva? «São espaços que permitem aos alunos de uma turma terem, durante uma semana, aulas num espaço diferenciador», explica.

Com um currículo focado nas ciências, este projeto permitirá às escolas do concelho ter «uma oferta completamente distinta», com os alunos a aprenderem «de forma diferente, num contexto

diferente e com um foco também diferente».

Do lado das escolas, permitirá que tenham um currículo também ele diferenciador ao longo de uma semana em que as aulas são lecionadas no Centro Ciência Viva pelos seus professores.

Com este novo projeto, o Centro projeta-se rumo àquele que é, desde sempre, o seu objetivo primordial: «fazer com que a ciência seja atrativa, desmontar aquela ideia de que a Ciência, a Física e a Matemática são coisas complicadas e dar gosto pela investigação e pela Ciência».

«Queremos que eles aprendam a observar o que está à sua volta e que saibam ver o mundo, identificar problemas e resolvê-los», vinco, sublinhando que este é «um passo de gigante» no objetivo de «crescer e ter uma oferta cada vez maior e melhor», mas sempre «sustentadamente». «Queremos ser cada vez mais uma referência para as escolas de Braga, sendo que quase todas já passaram pelo Planetário. Vamos continuar a transmitir o gosto pela ciência porque é isso que nos move», frisou o diretor.



PORTELA CLÍNICA
MAIS QUE UM NOME, SAÚDE

PODOLOGIA

Intervenção na área Pediátrica, Desportiva,
Geriátrica, Laboral, Pê Diabético

- Dr. Manuel Portela
- Dra. Helena Granha
- Dra. Marlene Duarte
- Dra. Patrícia Gomes

Biomecânica | Ortopodologia
Quirologia | Podoposturologia
Reabilitação | Cirurgia Podológica

Uma referência clínica na análise do pé e da marcha humana
com mais de 20 anos em Braga.

TEL: 253 213 203 | YLM: 966 190 754 | geral@portelaclinica.pt
Rua do Rato, n. 49 | Braga | www.portelaclinica.pt